

COMUNICAÇÃO AO PLENÁRIO

Sr. Presidente, Sr^{es} Ministros, Sr. Procurador-Geral,

No ensejo do início de um novo ano, gostaria de congratular-me com todos os meus pares, com os membros do Ministério Público, na pessoa do Senhor Procurador Geral, e com todos os servidores desta Casa.

O ano que passou foi para mim muito profícuo. Sendo, por assim dizer, um noviciado, foi ano de aprendizado. Foi, também, tempo de algumas realizações pessoais. A maior delas, sem dúvida, foi poder compartilhar do conhecimento e da sabedoria daqueles que integram este Plenário, bem como comprovar a já reconhecida capacidade técnica dos servidores desta Casa.

E por falar em sabedoria, aquela que, como disse, tive o prazer de auscultar na minha iniciação, lembro aqui de nosso decano. Creio ser oportuno que essa Corte de Contas faça justa menção à gestão de Marcos Vinícios Rodrigues Vilaça na Academia Brasileira de Letras.

Como já se aperceberam alguns, Vilaça, com sua percepção visionária, deu a partida para o novo naquela centenária instituição.

Hoje, sem se desapegar da tradição, a Academia já ingressou no mundo virtual, como é exemplo a centena de milhar de visitas ao seu sítio, e participa, vivamente, do cenário nacional, acolhendo as mais variadas formas de expressões da língua portuguesa, numa junção de distintivos seculares com o que é expressivo na cultura brasileira. Pela perspectiva social, a montagem de bibliotecas em favelas, com o patrocínio daquela instituição, talvez seja a maior expressão da aproximação da Academia, despida de qualquer tipo de preconceito, com a sociedade.

Isso tudo é Marcos Vilaça.

O que esta Corte já sabia, agora mais público tornou-se. Todos nós tínhamos a

melhor das expectativas da gestão de Vilaça na Academia, conhecedores de sua marcante passagem pela presidência deste Tribunal. Essa percepção apenas se confirmou.

Por isso, Senhor Presidente, sugiro que esta Casa envie uma moção de congratulação ao Senhor Ministro Marcos Vilaça, por sua brilhante e profícua gestão na Academia Brasileira de Letras, no biênio 2006/2007.

Sala das Sessões, em 23 de janeiro de 2008.

Aroldo Cedraz